EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ENSINO REMOTO NA CIBERCULTURA.

Autor(res)

Maria Elisabette Brisola Brito Prado
Aparecido Fernando Da Silva

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

O presente resumo propõe apresentar pontos importantes para o desafio de um Educação Inclusiva e Ensino Remoto na cibercultura. A educação atravessa por gigantesca mudança com a utilização das ferramentas tecnológicas digitais no auxílio ao processo de ensino e de aprendizagem na contemporaneidade. A partir da Conferência Mundial de Educação Especial que ocorreu na década de 90, e a proclamada Declaração de Salamanca (1994) definiu políticas, princípios e práticas da Educação Especial. Com a COVID -19, os princípios da escola inclusiva intensificaram, o respeito e a valorização da diversidade dos alunos. A utilização das tecnologias digitais no processo educativo dos discentes durante o confinamento provocado pela pandemia, o aplicativo Whatsapp, pode despertar nos pais, alunos e professores a compreensão das possibilidades e potencialidades desse recurso digital para uso pedagógico, e potencializando em um espaço de sentidos colaborativos entre os envolvidos no contexto escolar.

Objetivo

Apresentar pontos importantes para o desafio de um Educação Inclusiva e Ensino Remoto na cibercultura.

Material e Métodos

A escola inclusiva, sem qualquer exceção, tem como principal objetivo assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os alunos, visando a garantia de uma convivência e integração dentro da escola regular.
Para isso, foram realizadas buscas sistemáticas por teses e dissertações, entre 2018 a 2022, no repositório da CAPES que tratassem da temática e buscando-se as conclusões estabelecidas, possibilitando o enriquecimento deste estudo.
Nesse sentido, realizou-se a análise documental da Base Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018), para compreender o viés acerca dessa nova orientação para o uso de tecnologia no contexto escolar.
Por se tratar de um estudo voltado para as questões educacionais, optou-se por realizar a pesquisa em fundamentos teóricos baseados na pesquisa de uma linha qualitativa, a etnográfica, refletindo sobre o processo de ensino e de aprendizagem e sendo "[...] de um tema totalmente presente no cotidiano de uma comunidade". (COUTO, 2000, p.260)".

Resultados e Discussão

Este presente resumo visa colaborar com uma pesquisa que se encontra em andamento, proporcionando identificar os sentidos e significados da utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC – no processo de ensino e aprendizagem, como o aplicativo de Whatsapp, um ambiente bastante natural às pessoas que estão na escola.

Nessa esteira, os efeitos da evolução tecnológica digital na contemporaneidade não estão distantes da educação, evidenciando a necessidade da inserção das tecnologias digitais na formação inicial do professor acerca de novas e diferentes possibilidades pedagógicas, potencializando a interatividade e a mobilidade para novas articulações e sentidos, fortemente impactada com a cibercultura, onde destaca-se o denominado ciberespaço, sendo “o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial de computadores” (LEVY, 1999, p.17).

Conclusão

“Chega-se ao século XXI com a educação cultivando práticas há muito tempo discutidas, mas ainda não efetivadas no interior da escola” (TAVARES, COSTA e SILVA, 2020, p. 44). A sociedade globalizada ou a sociedade em rede, denominada por Castells (2003), destaca-se as tecnologias digitais. A cultura digital pode auxiliar professores e potencializar uma escola inclusiva e ensino remoto na cibercultura como instrumento mediador no contexto educacional.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular, BNCC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf, 2018. Acesso em: 03 dez. 2022.

COUTO, Edvaldo Souza. O homem satélite: estética e mutações do corpo na sociedade tecnológica. Edvaldo Souza Couto. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2000.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Salamanca – Espanha, 1994.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus, 2003.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999.

TAVARES, Elisabeth dos Santos; COSTA, Michel da; SILVA, Aparecido Fernando da.
A educação mediada pelo uso do smartphone como recurso pedagógico no Ensino Fundamental. Revista Paidéi@. Unimes Virtual. v.12 – n. 22, p. 44-60, 2020. Disponível em: https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/index. Acesso em: 02 dez. 2022.